

P  
Página 1 de 16  
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
Válida a partir de: 08.03.2021  
Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
MoS2-Rostloeser

## Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

#### MoS2-Rostloeser

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

##### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Removedor de ferrugem

Sectores de utilização [SU]:

SU 3 - Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais

SU21 - Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)

SU22 - Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

Categoria de produto químico [PC]:

PC24 - Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação

PC35 - Produto de lavagem e de limpeza

Categoria de processo [PROC]:

PROC 1 - Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC 2 - Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

PROC 7 - Projecção convencional em aplicações industriais

PROC 8a - Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim

PROC 8b - Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim

PROC 9 - Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC11 - Projecção convencional em aplicações não industriais

Categorias de artigo [AC]:

AC99 - Desnecessário.

Categoria de Libertação para o Ambiente [ERC]:

ERC 4 - Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)

ERC 7 - Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais

ERC 8a - Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores)

ERC 8d - Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)

##### Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

LIQUI MOLY GmbH

Jerg-Wieland-Str. 4

89081 Ulm-Lehr

Tel.: (+49) 0731-1420-0

Fax: (+49) 0731-1420-88

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

#### 1.4 Número de telefone de emergência

#### Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

P  
Página 2 de 16  
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
Válida a partir de: 08.03.2021  
Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
MoS2-Rostloeser

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112  
CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa,  
Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250  
**Número de telefone de emergência da empresa:**  
+49 (0) 700 / 24 112 112 (LMR)

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

#### Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

| Classe de perigo | Categoria de perigo | Advertência de perigo  |
|------------------|---------------------|--|
| Asp. Tox.        | 1                   | H304-Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| Aerosol          | 1                   | H222-Aerossol extremamente inflamável.                                 |
| Aerosol          | 1                   | H229-Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.    |

### 2.2 Elementos do rótulo

#### Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H222-Aerossol extremamente inflamável. H229-Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

P102-Manter fora do alcance das crianças.

P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P211-Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P251-Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P410+P412-Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C.

EUH066-Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Sem a necessária ventilação, é possível a formação de uma mistura explosiva.  
Hidrocarbonetos, C10-C13, n-alcanos, isoalcanos, cicloalcanos, <2% aromáticos

### 2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1 Substâncias

n.a.

### 3.2 Misturas

Página 3 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

|   |                       |
|---|-----------------------|
| <b>Hidrocarbonetos, C10-C13, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, &lt;2% aromáticos</b> |                       |
| <b>Número de registo (REACH)</b>  | 01-2119457273-39-XXXX |
| <b>Index</b>  | ---                   |
| <b>EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.</b>   | 918-481-9             |
| <b>CAS</b>  | (64742-48-9)          |
| <b>% zona</b>   | 50-60                 |
| <b>Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M</b>            | Asp. Tox. 1, H304     |

|  |   |
|--|---|
| <b>2-Butoxietanol</b>  | <b>Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.</b>                    |
| <b>Número de registo (REACH)</b>   | 01-2119475108-36-XXXX   |
| <b>Index</b>   | 603-014-00-0  |
| <b>EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.</b>                                | 203-905-0   |
| <b>CAS</b>   | 111-76-2  |
| <b>% zona</b>  | 1-5   |
| <b>Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M</b> | Acute Tox. 4, H302<br>Eye Irrit. 2, H319<br>Skin Irrit. 2, H315<br>Acute Tox. 4, H332 |

|  |  |
|--|--|
| <b>Dióxido de carbono</b>  | <b>Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.</b> |
| <b>Número de registo (REACH)</b>   | ---  |
| <b>Index</b>   | ---  |
| <b>EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.</b>                                | 204-696-9  |
| <b>CAS</b>   | 124-38-9   |
| <b>% zona</b>  | 1-5  |
| <b>Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M</b> | ---  |

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação!

No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

Se, p. ex., for necessário aplicar a nota P para um hidrocarboneto, tal já foi considerado para a classificação aqui indicada.

Citação: "Nota P - Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a substância contém menos de 0,1 % p/p de benzeno (número EINECS 200-753-7)."

O art.º 4º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP) foi igualmente observado e já considerado para a classificação aqui indicada.

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!

Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

#### Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

#### Contato com a pele

Lavar abundantemente com água, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico (irritação da pele (vermelhidão, etc.).

#### Contato com os olhos

Remover as lentes de contato.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

#### Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

Em caso de vômito, manter a cabeça em baixo para que o conteúdo do estômago não vá para os pulmões.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

P  
Página 4 de 16  
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
Válida a partir de: 08.03.2021  
Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
MoS2-Rostloeser

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.  
Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

### **4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Tratamento sintomático.

## **SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**

### **5.1 Meios de extinção**

#### **Meios de extinção adequados**

Adequar a incêndio na proximidade envolvente.

Borrifo de jato de água/espuma/CO<sub>2</sub>/agente de extinção sólido

#### **Meios de extinção inadequados**

Jato de água

### **5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Gases tóxicos

Risco de rebentamento com calor

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

### **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, proteção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

## **SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**

### **6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Remover fontes de ignição, não fumar.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

### **6.2 Precauções a nível ambiental**

Não deitar os resíduos no esgoto.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

### **6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Em caso de fuga de aerossol/gás garantir ar fresco suficiente.

Substância ativa:

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

### **6.4 Remissão para outras secções**

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

## **SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

### **7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

#### **7.1.1 Recomendações gerais**

Garantir uma boa ventilação do espaço.

Evitar a inalação dos vapores.

Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.

Se necessário, tomar medidas contra cargas eletroestáticas.

Não utilizar em superfícies quentes.

Evitar o contato com os olhos e a pele.

Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.

Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.

Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

P

Página 5 de 16

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021

Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020

Válida a partir de: 08.03.2021

Data de impressão do PDF: 14.06.2021

MoS2-Rostloeser

### 7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.

Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.

Não armazenar juntamente com agentes oxidantes.

Considerar prescrições especiais para aerossóis!

Considerar as condições de armazenamento especiais.

Proteger da radiação solar e temperaturas acima dos 50°C.

Armazenar num local bem ventilado.

Conservar no frio.

### 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

De momento não existem informações sobre esta matéria.

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

### 8.1 Parâmetros de controlo

Valor resultante de orientação de grupo (GGVmix - calculada de 8 horas TWA-OEL) do teor de hidrocarbonetos solventes total da mistura (método RCP segundo ACGIH TLV®, Anexo H (EUA)):

1200 mg/m<sup>3</sup>

| Denominação química   | Hidrocarbonetos, C10-C13, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, <2% aromáticos  | % zona:50-60 |
|---|--|--------------|
| TLV-TWA: 1200 mg/m <sup>3</sup> (alcenos/cicloalcenos C9-C15) (NP 1796 / ACGIH) | TLV-STEL: ---  | TLV-C: ---   |
| Os processos de monitorização:  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Draeger - Hydrocarbons 0,1%/c (81 03 571)</li> <li>- Draeger - Hydrocarbons 2/a (81 03 581)</li> <li>- Compur - KITA-187 S (551 174)</li> </ul> |              |
| BEI: ---  | Outras informações: ---  |              |

| Denominação química  | 2-Butoxietanol  | % zona:1-5 |
|--|---|------------|
| TLV-TWA: 20 ppm (ACGIH), 20 ppm (98 mg/m <sup>3</sup> ) (UE)               | TLV-STEL: 50 ppm (246 mg/m <sup>3</sup> ) (UE)  | TLV-C: --- |
| Os processos de monitorização:   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compur - KITA-190 U(C) (548 873)</li> <li>- DFG Meth.-Nr. 2 (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 2014, 2002 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 32-2 (2004)</li> <li>- NIOSH 1403 (ALCOHOLS IV) - 2003</li> <li>- NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996</li> <li>- OSHA 83 (2-Butoxyethanol (Butyl Cellosolve)) - 1990</li> </ul> |            |
| BEI: 200 mg/g creatinine (Butoxyacetic acid (BAA) in urine, h) (ACGIH-BEI) | Outras informações: A3 (ACGIH)  |            |

| Denominação química  | Dióxido de carbono  | % zona:1-5 |
|--|---|------------|
| TLV-TWA: 5000 ppm (ACGIH), 5000 ppm (9000 mg/m <sup>3</sup> ) (UE) | TLV-STEL: 30000 ppm (ACGIH)   | TLV-C: --- |
| Os processos de monitorização:                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Draeger - Carbon Dioxide 0,1%/a (CH 23 501)</li> <li>- Draeger - Carbon Dioxide 0,5%/a (CH 31 401)</li> <li>- Draeger - Carbon Dioxide 1%/a (CH 25 101)</li> <li>- Draeger - Carbon Dioxide 100/a (81 01 811)</li> <li>- Draeger - Carbon Dioxide 5%/A (CH 20 301)</li> <li>- Compur - KITA-126 B (549 475)</li> <li>- Compur - KITA-126 SA (549 467)</li> <li>- Compur - KITA-126 SB (548 816)</li> <li>- Compur - KITA-126 SF (549 491)</li> <li>- Compur - KITA-126 SG (550 210)</li> <li>- Compur - KITA-126 SH (549 509)</li> <li>- Compur - KITA-126 UH (549 517)</li> <li>- NIOSH 6603 (Carbon dioxide) - 1994</li> <li>- OSHA ID-172 (Carbon dioxide in workplace atmospheres) - 1990</li> </ul> |            |
| BEI: ---   | Outras informações: ---   |            |

P

Página 6 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

| Denominação química  | Neveeiro de óleo mineral |                         | % zona: |
|--|--------------------------|-------------------------|---------|
| TLV-TWA: 5 mg/m <sup>3</sup> I (Óleo mineral, excluindo fluidos de transformação de metais, ACGIH) | TLV-STEL: ---            | TLV-C: ---              |         |
| Os processos de monitorização: - Draeger - Oil Mist 1/a (67 33 031)                                |                          |                         |         |
| BEI: ---   |                          | Outras informações: --- |         |

| 2-Butoxietanol                     |   |                                   |           |       |                   |            |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------|-------|-------------------|------------|
| Âmbito de aplicação                | Via de exposição / elemento do ambiente             | Impacto na saúde                  | Descritor | Valor | Unidade           | Observação |
|                                    | Ambiente – água doce                                |                                   | PNEC      | 8,8   | mg/l              |            |
|                                    | Ambiente – água do mar                              |                                   | PNEC      | 0,88  | mg/l              |            |
|                                    | Ambiente – sedimento, água doce                     |                                   | PNEC      | 34,6  | mg/kg dw          |            |
|                                    | Ambiente – solo                                     |                                   | PNEC      | 2,8   | mg/kg dw          |            |
|                                    | Ambiente – estação de tratamento de águas residuais |                                   | PNEC      | 463   | mg/l              |            |
|                                    | Ambiente – sedimento, água do mar                   |                                   | PNEC      | 3,46  | mg/kg dw          |            |
|                                    | Ambiente – libertação esporádica (intermitente)     |                                   | PNEC      | 9,1   | mg/l              |            |
|                                    | Ambiente – solo                                     |                                   | PNEC      | 2,33  | mg/kg             |            |
|                                    | Ambiente – oral (alimentação animal)                |                                   | PNEC      | 20    | mg/kg             |            |
| Consumidor                         | Homem – inalação                                    | A longo prazo, efeitos locais     | DNEL      | 147   | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Consumidor                         | Homem – dérmica                                     | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 44,5  | mg/kg bw/d        |            |
| Consumidor                         | Homem – inalação                                    | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 426   | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Consumidor                         | Homem – oral  | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 13,4  | mg/kg bw/d        |            |
| Consumidor                         | Homem – inalação                                    | A curto prazo, efeitos locais     | DNEL      | 123   | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Consumidor                         | Homem – dérmica                                     | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 38    | mg/kg bw/d        |            |
| Consumidor                         | Homem – inalação                                    | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 49    | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Consumidor                         | Homem – oral  | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 3,2   | mg/kg bw/d        |            |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica                                     | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 89    | mg/kg bw/d        |            |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação                                    | A curto prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 663   | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação                                    | A curto prazo, efeitos locais     | DNEL      | 246   | mg/m <sup>3</sup> |            |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – dérmica                                     | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 75    | mg/kg bw/d        |            |
| Operário / Trabalhador assalariado | Homem – inalação                                    | A longo prazo, efeitos sistémicos | DNEL      | 98    | mg/m <sup>3</sup> |            |

P TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados-Unidos). (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE). (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados-Unidos). (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Unidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos) | Outras

P  
Página 7 de 16  
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
Válida a partir de: 08.03.2021  
Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
MoS2-Rostloeser

informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Canceríg. humano, A3 = Canceríg. animal confirm. c/ relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser canceríg. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea, OTO = agente químico ototóxico (NP 1796 / ACGIH, Estados-Unidos).

(13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE), (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

## 8.2 Controlo da exposição

### 8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.

Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.

Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.

Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.

Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.

EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

### 8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.

Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:

Em caso de perigo do contato com os olhos.

Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:

Luvas de proteção resistentes a solvente (EN 374).

Se necessário

Luvas de proteção de nitrilo (EN 374).

Espessura mínima das camadas em mm:

0,4

Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:

> 480

As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.

O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.

Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outras:

Vestuário de proteção de trabalho (por ex., botas de proteção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de mangas compridas).

Proteção respiratória:

Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).

Filtros A P2 (EN 14387), cor de identificação castanho, branco

Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:

Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.

A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.

A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.

A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.

A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

### 8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

Página 8 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Estado físico:                                     | Aerossol. Substância ativa: líquida. |
| Cor:   | Incolor                              |
| Odor:  | Característico                       |
| Limiar olfativo:                                   | não definido                         |
| Valor do pH:                                       | n.a.                                 |
| Ponto de fusão/ponto de congelação:                | não definido                         |
| Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: | não definido                         |
| Ponto de inflamação:                               | n.a.                                 |
| Taxa de evaporação:                                | não definido                         |
| Inflamabilidade (sólido, gás):                     | não definido                         |
| Limite inferior de explosividade:                  | não definido                         |
| Limite superior de explosividade:                  | não definido                         |
| Pressão de vapor:                                  | não definido                         |
| Densidade de vapor (ar = 1):                       | não definido                         |
| Densidade:   | 0,858 g/ml (20°C)                    |
| Densidade aparente:                                | n.a.                                 |
| Solubilidade(s):                                   | não definido                         |
| Hidrossolubilidade:                                | Insolúvel                            |
| Coeficiente de partição (n-octanol/água):          | não definido                         |
| Temperatura de autoignição:                        | não definido                         |
| Temperatura de decomposição:                       | não definido                         |
| Viscosidade:                                       | não definido                         |
| Propriedades explosivas:                           | Produto não explosivo.               |
| Propriedades comburentes:                          | Não                                  |

### 9.2 Outras informações

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| Miscibilidade:                | não definido |
| Lipossolubilidade / solvente: | não definido |
| Condutividade:                | não definido |
| Tensão superficial:           | não definido |
| Teor de solvente:             | não definido |

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

### 10.1 Reatividade

Aumento de pressão leva a risco de rebentamento.

### 10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas.

### 10.4 Condições a evitar

Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição  
 Aumento de pressão leva a risco de rebentamento.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.

### 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Sem decomposição em caso de utilização correta.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

#### MoS2-Rostloeser

| Toxicidade / efeito     | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação      |
|-------------------------|-----|-------|---------|-----------|------------------|-----------------|
| Toxicidade aguda, oral: | ATE | >2000 | mg/kg   |           |                  | Valor calculado |



P  
 Página 9 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

|   |     |     |         |  |                                  |
|---|-----|-----|---------|--|----------------------------------|
| Toxicidade aguda, por via dérmica:                                      |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Toxicidade aguda, por inalação:   | ATE | >20 | mg/l/4h |  | Valor calculado, Vapores nocivos |
| Toxicidade aguda, por inalação:   | ATE | >5  | mg/l/4h |  | Valor calculado, Aerossol        |
| Corrosão/irritação cutânea:   |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Lesões oculares graves/irritação ocular:                                |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Sensibilização respiratória ou cutânea:                                 |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Mutagenicidade em células germinativas:                                 |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Carcinogenicidade:  |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Toxicidade reprodutiva:   |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):    |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE): |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Perigo de aspiração:  |     |     |         |  | n.e.d.                           |
| Sintomas:   |     |     |         |  | n.e.d.                           |

| <b>Hidrocarbonetos, C10-C13, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, &lt;2% aromáticos</b> |            |              |                |                    |  |   |
|---|------------|--------------|----------------|--------------------|--|---|
| <b>Toxicidade / efeito</b>  | <b>Fim</b> | <b>Valor</b> | <b>Unidade</b> | <b>Organismo</b>   | <b>Método de ensaio</b>  | <b>Observação</b>   |
| Toxicidade aguda, oral:   | LD50       | >5000        | mg/kg          | Ratazana           | OECD 401 (Acute Oral Toxicity)                                 |   |
| Toxicidade aguda, por via dérmica:  | LD50       | >2000        | mg/kg          | Ratazana           | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)                               |   |
| Toxicidade aguda, por inalação:   | LC50       | >5000        | mg/m3/8h       | Ratazana           | OECD 403 (Acute Inhalation Toxicity)                           |   |
| Corrosão/irritação cutânea:   |            |              |                |                    |  | Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular:  |            |              |                |                    | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)                      | Não irritante   |
| Sensibilização respiratória ou cutânea:   |            |              |                | Porquinho-da-índia | OECD 406 (Skin Sensitisation)                                  | Não (contato com a pele)  |
| Mutagenicidade em células germinativas:   |            |              |                |                    | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)                     | Negativo, Comprovado por analogia                                 |
| Carcinogenicidade:  |            |              |                |                    | OECD 453 (Combined Chronic Toxicity/Carcinogenicity Studies)   | Negativo, Comprovado por analogia                                 |
| Toxicidade reprodutiva:   |            |              |                |                    | OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)               | Negativo, Comprovado por analogia                                 |
| Toxicidade reprodutiva:   |            |              |                |                    | OECD 421 (Reproduction/Developmental Toxicity Screening Test)  | Negativo, Comprovado por analogia                                 |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):                    |            |              |                |                    |  | Sem indicações para esse tipo de efeito.                          |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):                 |            |              |                |                    | OECD 408 (Repeated Dose 90-Day Oral Toxicity Study in Rodents) | Sem indicações para esse tipo de efeito., Comprovado por analogia |
| Perigo de aspiração:  |            |              |                |                    |  | Sim   |

Página 10 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

|           |  |  |  |  |  |   |
|-----------|--|--|--|--|--|---|
| Sintomas: |  |  |  |  |  | perda de consciência, dor de cabeça, vertigem |
|-----------|--|--|--|--|--|---|

| 2-Butoxietanol   |       |       |            |                        |  |   |
|--|-------|-------|------------|------------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito  | Fim   | Valor | Unidade    | Organismo              | Método de ensaio   | Observação  |
| Toxicidade aguda, oral:  | ATE   | 1200  | mg/kg      |                        |  |   |
| Toxicidade aguda, por via dérmica:   | LD50  | 2275  | mg/kg      | Coelho                 | OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)                               |   |
| Toxicidade aguda, por inalação:  | LC50  | 10-20 | mg/l/4h    | Ratazana               |  | Vapores nocivos   |
| Corrosão/irritação cutânea:  |       |       |            | Coelho                 | Regulation (EC) 440/2008 B.4 (DERMAL IRRITATION/CORROSION)     | Skin Irrit. 2, Produto remove gordura.  |
| Lesões oculares graves/irritação ocular:   |       |       |            | Coelho                 | OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)                      | Eye Irrit. 2  |
| Sensibilização respiratória ou cutânea:  |       |       |            | Porquinho-da-índia     | OECD 406 (Skin Sensitisation)                                  | Não (contato com a pele)  |
| Mutagenicidade em células germinativas:  |       |       |            | Rato                   | OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)             | Negativo  |
| Mutagenicidade em células germinativas:  |       |       |            | Salmonella typhimurium | OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)                     | Negativo  |
| Mutagenicidade em células germinativas:  |       |       |            |                        | OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)       | Negativo  |
| Mutagenicidade em células germinativas:  |       |       |            |                        | OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)          | Negativo  |
| Carcinogenicidade:   |       |       |            | Ratazana               | OECD 451 (Carcinogenicity Studies)                             | Negativo  |
| Carcinogenicidade:   | NOAEC | 125   | ppm        | Rato                   | OECD 451 (Carcinogenicity Studies)                             | Negativo  |
| Perigo de aspiração:   |       |       |            |                        |  | Não   |
| Sintomas:  |       |       |            |                        |  | acidose, ataxia, dificuldades respiratórias, problemas respiratórios, modorra, perda de consciência, agitação, tosse, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, insone, irritação mucosal, vertigem |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:            | NOAEL | <69   | mg/kg bw/d | Ratazana               | OECD 408 (Repeated Dose 90-Day Oral Toxicity Study in Rodents) |   |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por via dérmica: | NOAEL | >150  | mg/kg bw/d | Coelho                 | OECD 411 (Subchronic Dermal Toxicity - 90-day Study)           |   |

| Dióxido de carbono  |     |       |         |           |                  |            |
|---------------------|-----|-------|---------|-----------|------------------|------------|
| Toxicidade / efeito | Fim | Valor | Unidade | Organismo | Método de ensaio | Observação |



Página 12 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

|                     |     |  |  |  |  |  |                                       |
|---------------------|-----|--|--|--|--|--|---------------------------------------|
| Outras informações: | AOX |  |  |  |  |  | Não contém AOX conforme a composição. |
|---------------------|-----|--|--|--|--|--|---------------------------------------|

| Hidrocarbonetos, C10-C13, n-alcenos, isoalcenos, cicloalcenos, <2% aromáticos |         |       |         |         |                                 |  |   |
|---|---------|-------|---------|---------|---------------------------------|--|---|
| Toxicidade / efeito   | Fim     | Tempo | Valor   | Unidade | Organismo                       | Método de ensaio   | Observação                              |
| 12.1. Toxicidade para peixes:   | LC50    | 96h   | >1000   | mg/l    | Oncorhynchus mykiss             | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)                               |   |
| 12.1. Toxicidade para peixes:   | NOELR   | 28d   | 0,1     | mg/l    | Oncorhynchus mykiss             |  |   |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias:  | EC50    | 48h   | >1000   | mg/l    | Daphnia magna                   | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)                   |   |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias:  | NOELR   | 21d   | 0,18    | mg/l    | Daphnia magna                   |  |   |
| 12.1. Toxicidade para algas:  | ErL50   | 72h   | >1000   | mg/l    | Pseudokirchneriella subcapitata | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)                            |   |
| 12.1. Toxicidade para algas:  | NOELR   | 72h   | 1000    | mg/l    | Pseudokirchneriella subcapitata | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)                            |   |
| 12.2. Persistência e degradabilidade:   |         | 28d   | 80      | %       |                                 | OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test) |   |
| 12.3. Potencial de bioacumulação:   | Log Pow |       | 5,5-7,2 |         |                                 |  |   |
| 12.4. Mobilidade no solo:   | Log Koc |       | >3      |         |                                 |  |   |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:                                     |         |       |         |         |                                 |  | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| 12.6. Outros efeitos adversos:  |         |       |         |         |                                 |  | Produto flutua à superfície da água.    |
| Hidrossolubilidade:   |         |       | ~10     | mg/l    |                                 |  | Pequeno                                 |

| 2-Butoxietanol                 |           |       |       |         |                                 |   |            |
|--------------------------------|-----------|-------|-------|---------|---------------------------------|---|------------|
| Toxicidade / efeito            | Fim       | Tempo | Valor | Unidade | Organismo                       | Método de ensaio  | Observação |
| 12.1. Toxicidade para peixes:  | LC50      | 96h   | 1474  | mg/l    | Oncorhynchus mykiss             | OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)                    |            |
| 12.1. Toxicidade para peixes:  | NOEC/NOEL | 21d   | >100  | mg/l    | Brachydanio rerio               | OECD 204 (Fish, Prolonged Toxicity Test - 14-Day Study) |            |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | EC50      | 48h   | 1550  | mg/l    | Daphnia magna                   | OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)        |            |
| 12.1. Toxicidade para dáfnias: | NOEC/NOEL | 21d   | 100   | mg/l    | Daphnia magna                   | OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)              |            |
| 12.1. Toxicidade para algas:   | EC50      | 72h   | 1840  | mg/l    | Pseudokirchneriella subcapitata | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)                 |            |
| 12.1. Toxicidade para algas:   | NOEC/NOEL | 72h   | 286   | mg/l    | Pseudokirchneriella subcapitata | OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)                 |            |

Página 13 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

|   |           |     |           |            |                    |   |   |
|---|-----------|-----|-----------|------------|--------------------|---|---|
| 12.2. Persistência e degradabilidade:     |           | 28d | 95        | %          |                    | OECD 301 E (Ready Biodegradability - Modified OECD Screening Test)      | Facilmente biodegradável                |
| 12.2. Persistência e degradabilidade:     |           | 28d | >99       | %          |                    | OECD 302 B (Inherent Biodegradability - Zahn-Wellens/EMPA Test)         | Facilmente biodegradável                |
| 12.3. Potencial de bioacumulação:         | BCF       |     | 3,2       |            |                    |   | Pequeno                                 |
| 12.3. Potencial de bioacumulação:         | Log Pow   |     | 0,81      |            |                    | OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method) | Não previsível                          |
| 12.4. Mobilidade no solo:                 | H (Henry) |     | 0,0000016 | atm*m3/mol |                    |   |   |
| 12.4. Mobilidade no solo:                 | Koc       |     | 67        |            |                    |   | Peritagem                               |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: |           |     |           |            |                    |   | Sem substância PBT, Sem substância mPmB |
| Toxicidade para bactérias:                | EC10      | 16h | >700      | mg/l       | Pseudomonas putida | DIN 38412 T.8   |   |

| Dióxido de carbono                                 |         |       |       |         |                 |                  |                  |
|--|---------|-------|-------|---------|-----------------|------------------|------------------|
| Toxicidade / efeito                                | Fim     | Tempo | Valor | Unidade | Organismo       | Método de ensaio | Observação       |
| 12.1. Toxicidade para peixes:                      | LC50    | 96h   | 35    | mg/l    | Salmo gairdneri |                  |                  |
| Outras informações:                                | Log Kow |       | 0,83  |         |                 |                  |                  |
| 12.6. Outros efeitos adversos:                     |         |       |       |         |                 |                  | Efeito de estufa |
| Potenc. de contribuição para o aquecimento global: |         |       | 1     |         |                 |                  |                  |

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

#### Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto.

Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)

16 05 04 gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Entregar latas de aerossol ainda cheias para recolha de resíduos perigosos ou especiais.

Entregar latas de aerossol completamente vazias para reciclagem.

#### Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Recomendação:

Retornar ao fabricante com pressão residual.

Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

### Informações gerais

14.1. Número ONU: 1950

#### Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

UN 1950 AEROSOLS

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 2.1 

14.4. Grupo de embalagem: -

Código de classificação: 5F

LQ: 1 L

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code: D

#### Transporte por via marítima (Código IMDG)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

AEROSOLS

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 2.1 

14.4. Grupo de embalagem: -

EmS: F-D, S-U

Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

#### Transporte por via aérea (IATA)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Aerosols, flammable

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 2.1 

14.4. Grupo de embalagem: -

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

#### 14.6. Precauções especiais para o utilizador

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

#### 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)!

Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)!

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

| Categorias de perigo | Notas ao Anexo I | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior | Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior |
|----------------------|------------------|---|---|
| P3b                  | 11.1, 11.2       | 5000 (netto)  | 50000 (netto)   |

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Página 15 de 16  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
 Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
 Válida a partir de: 08.03.2021  
 Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
 MoS2-Rostloeser

Directiva 2010/75/UE (COV): ~ 58 %  
**REGULAMENTO (CE) N.º 648/2004**  
 30 % e superior  
 de hidrocarbonetos alifáticos

Respeitar o regulamento em caso de acidente.

### 15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

## SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas: 11, 15  
 Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.  
 Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.  
 Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

### Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE) | Método de avaliação utilizado                     |
|--|---|
| Asp. Tox. 1, H304  | Classificação segundo o processo de cálculo.      |
| Aerosol 1, H222  | Classificação segundo o processo de cálculo.      |
| Aerosol 1, H229  | Classificação devido à forma ou ao estado físico. |

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).

H302 Nocivo por ingestão.  
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.  
 H315 Provoca irritação cutânea.  
 H319 Provoca irritação ocular grave.  
 H332 Nocivo por inalação.

Asp. Tox. — Perigo de aspiração  
 Aerosol — Aerossóis  
 Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral  
 Eye Irrit. — Irritação ocular  
 Skin Irrit. — Irritação cutânea  
 Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via inalatória

### Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route  
 AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)  
 aprox. aproximadamente  
 ASTM ASTM International (American Society for Testing and Materials)  
 ATE Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)  
 BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)  
 BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)  
 BSEF The International Bromine Council  
 bw body weight (= peso corporal)  
 CAS Chemical Abstracts Service  
 CE Comunidade Europeia  
 CEE Comunidade Económica Europeia  
 CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)

P  
Página 16 de 16  
Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
Revisto em / versão: 08.03.2021 / 0021  
Versão substituída por / versão: 12.07.2019 / 0020  
Válida a partir de: 08.03.2021  
Data de impressão do PDF: 14.06.2021  
MoS2-Rostloeser

CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)  
Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)  
conf., seg. conforme, segundo  
DMEL Derived Minimum Effect Level  
DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)  
dw dry weight (= massa seca)  
ECHA European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)  
EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances  
ELINCS European List of Notified Chemical Substances  
EN Padrões europeus  
EPA United States Environmental Protection Agency (United States of America)  
etc. et cetera  
EVAL Copolímero de álcool etileno-vinílico  
Fax. Número de fax  
GHS Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)  
GWP Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)  
IARC International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)  
IATA International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)  
IBC (Code) International Bulk Chemical (Code)  
incl. inclusivo, incluindo  
IUCLID International Uniform Chemical Information Database  
IUPAC International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)  
LC50 Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)  
LD50 Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))  
LQ Limited Quantities  
mPmB (vPvB) muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)  
n.a. não se aplica  
n.d. não disponível  
n.e.d. não existem dados  
n.t. não testado  
Obs. Observação  
OECD Organisation for Economic Co-operation and Development  
org. orgânico  
p.ex., por ex. por exemplo  
PBT persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)  
PE Polietileno  
PNEC Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)  
PVC Policloreto de vinila  
REACH Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)  
REACH-IT List-No. 9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.  
RID Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses  
SVHC Substances of Very High Concern  
Tel. Telefone  
UE União Europeia  
UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)  
VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))  
wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

**Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90**

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.